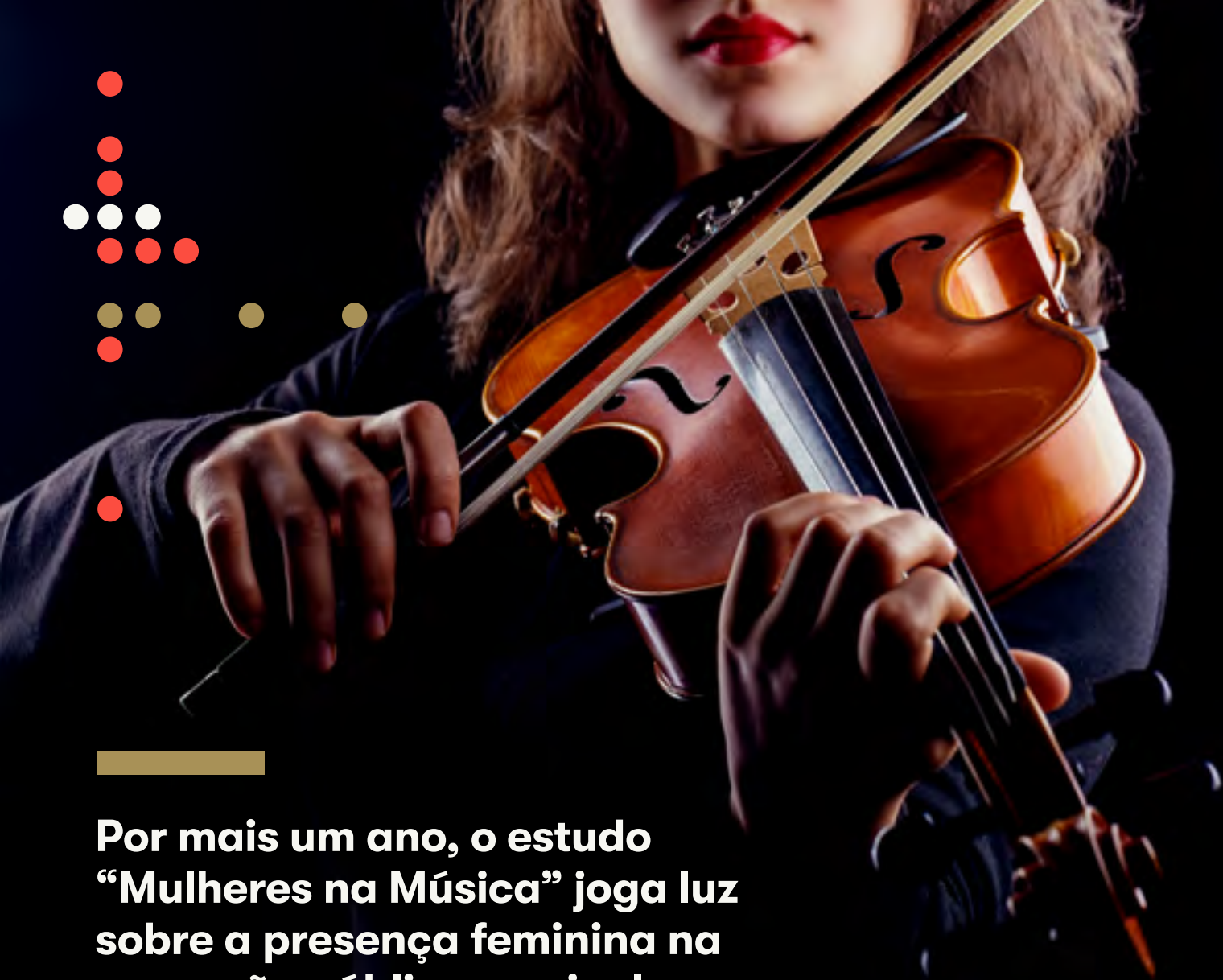


O que o Brasil ouve

Mulheres na música

ECAD



Por mais um ano, o estudo “Mulheres na Música” joga luz sobre a presença feminina na execução pública musical.

Nesta nova edição em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, o Ecad mostra que houve uma maior participação das mulheres nesse mercado em relação ao ano passado, mas o caminho ainda é longo se quisermos falar de igualdade e equidade de gênero na música.

O crescimento da quantidade de mulheres filiadas e da participação delas na distribuição de direitos autorais em 2021, apesar de tímido, revela que as mulheres estão na direção certa.

No entanto, a maciça presença masculina, tanto na quantidade de beneficiados, no recebimento de valores e na autoria de músicas, ainda é um desafio a ser trabalhado em busca de equilíbrio.

O mercado em constante expansão possibilita que as mulheres cresçam em influência e importância na cadeia produtiva da música, e cabe a todos que atuam na indústria ajudar a pavimentar esse caminho.

Base de dados para o estudo

Neste estudo foram considerados os titulares pessoa física cadastrados no banco de dados da gestão coletiva, filiados a uma das sete associações de música (Abramus, Amar, Assim, Sbacem Sicam, Socinpro e UBC) e aptos a receber rendimentos por execução pública. Nos casos em que nosso banco de dados não possuía informações sobre o gênero do titular, foi utilizada uma inteligência de dados para cruzar os nomes desses titulares com uma base de lista de nomes do IBGE com mapeamento de gênero por estatística .



Rendimentos: a luta por igualdade continua



Em 2021, a gestão coletiva distribuiu

R\$ 901 milhões

em direitos autorais de execução pública para compositores, intérpretes, músicos, editores e produtores fonográficos, além das associações de música.



Desse montante*, as mulheres receberam um pouco mais de **7% do valor, igualando o resultado de 2020.**

Quase 23 mil artistas mulheres beneficiadas



Esse número representa **cerca de 10% do total de titulares pessoa física** contemplados com direitos autorais em 2021.



Cerca de **R\$ 40 milhões pagos em 2021 às mulheres**



66% autoras



29% intérpretes



5% demais categorias

Ex: musicistas e produtoras fonográficas



Quanto à nacionalidade, 67% são brasileiras e 33% são estrangeiras.

A participação feminina entre os titulares beneficiados teve um aumento pequeno, mas importante, de 5%.

Outro salto foi o aumento da participação feminina no ranking dos 100 autores com maior rendimento, considerando todos os segmentos de execução pública:

Apesar da presença esmagadora dos homens, a presença feminina dobrou de 2020 para 2021, saltando de 2% para 4%.

*Valores distribuídos para pessoas jurídicas foram desconsiderados.



A média de apenas 4 mulheres entre os 100 autores com maior rendimento nos últimos cinco anos mostra que ainda estamos longe do cenário ideal.



Participação dos gêneros entre os 100 autores com maior rendimento



	2017	2018	2019	2020	2021
Masculino	95%	94%	97%	98%	96%
Feminino	5%	6%	3%	2%	4%

Crédito editorial: rook76 / Shutterstock.com

Você sabia?

Se hoje as mulheres têm uma presença ativa no mercado da música, foi graças a uma outra mulher que lutou e abriu alas para as atuais. **A compositora e pianista Chiquinha Gonzaga foi uma das pioneiras, no Brasil, no movimento de defesa dos direitos autorais na virada do século 20.**

Cada vez que suas obras musicais eram executadas nos teatros, Chiquinha considerava que seria justo receber uma parcela do que era arrecadado, pois entendia que sua música era importante e contribuía para o sucesso do texto apresentado. Ela foi a fundadora da primeira sociedade de autores de teatro no Brasil, a Sbat (Sociedade Brasileira de Autores Teatrais), que foi o embrião das atuais associações de gestão coletiva da música.



Em 2021, as mulheres tiveram a maior parte de seus rendimentos proveniente dos segmentos de Rádio, TV Aberta e Sonorização Ambiental. Estes três segmentos foram a origem de 70% de todos os valores pagos às mulheres no ano passado.

* Direitos Gerais: a verba arrecadada dos estabelecimentos que utilizam música mecânica e que não for distribuída em nenhum segmento específico irá compor a verba das distribuições de Rádio e TV Aberta.

Segmento	Participação em %
Rádios + Direitos Gerais*	30,9%
Tv Aberta + Direitos Gerais*	16,3%
Sonorização	12,7%
Tv Fechada	12,7%
Streaming de áudio	8,4%
Streaming de vídeo	4,7%
Casas de Festas e Diversão	3,8%
Shows	2,2%
Serviços Digitais	1,4%
Cinema	0,9%
Carnaval	1,2%
Música ao Vivo	0,8%
Festa Junina	0,5%



Titulares cadastrados

Até o final de 2021, o banco de dados da gestão coletiva registrava cerca de **4 milhões de titulares filiados ativos, cadastrados como pessoa física.**



Desse total, aproximadamente **11% são do gênero feminino.** **+1%** de novas artistas cadastradas em 2021.

De quase 390 mil titulares mulheres,

cerca de 95% estão filiadas em uma das associações de música como autoras*.

8% brasileiras  **92% estrangeiras** 

Esse percentual é possível devido aos contratos de representação firmados entre as associações nacionais e sociedades congêneres em todo o mundo.

Percentual de mulheres cadastradas no banco de dados por categoria

Categoria	Percentual
Autora	94,7%
Intérprete	11,3%
Musicista executante	9,7%
Produtora fonográfica	3,1%

O banco de dados da gestão coletiva é um dos maiores da América Latina e sua robustez se deve principalmente às informações cadastradas pelas associações de música. Por isso, os titulares só têm a ganhar: quanto mais rico e completo nosso banco for, mais ágil e assertiva é a identificação de músicas e distribuição dos valores arrecadados.

*É importante ressaltar que o cadastro pode ser feito em mais de uma categoria, como intérprete, musicista ou produtora fonográfica.





As músicas mais tocadas

Em uma amostra considerando cerca de **265 mil obras musicais** que tiveram pelo menos uma execução nos principais segmentos de execução pública nos últimos cinco anos,

14% destas possuem pelo menos um titular do gênero feminino em sua composição autoral.



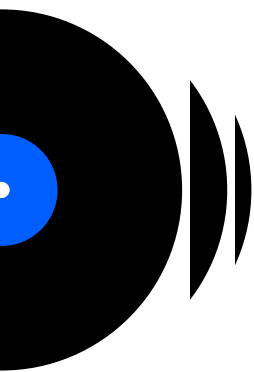
Considerando um escopo de análise menor, com base no ranking das **100 músicas nacionais** mais tocadas nestes mesmos segmentos, apenas **27 canções trazem mulheres na autoria.**

Entre os 19 nomes que aparecem, o que mais se destaca é o de **Lari Ferreira**, presente em 8 composições neste ranking. **Larissa Ferreira da Silva tem 381 obras cadastradas no banco de dados do Ecad**, incluindo sucessos como “Eu sei de cor”, “Vidinha de balada” e “Romance com safadeza”.

Em seguida, com 3 músicas cada, aparecem Anitta e as integrantes da dupla Day & Lara, Dayane Camargo e Lara Menezes. As demais autoras aparecem uma única vez: Lea Magalhães, Maraísa, Marcia Araújo, Simaria, Simone, Paulinha Gonçalves, Iza, Waléria Leão, Fernanda Mello, Wynie Nogueira, Paula Mattos, Vanessa da Matta, Valéria Costa, Izabella Rocha e Gabriela Melim.

#1 A autora melhor posicionada neste ranking é Lea Magalhães, versionista de “Parabéns a você”.

E apenas uma música deste ranking foi composta exclusivamente por mulheres: “Você faz falta aqui”, de Dayane Camargo, Lara Menezes e Valéria Costa, que aparece na 76ª posição dessa listagem.



Ranking das 100 músicas nacionais mais tocadas nos principais segmentos nos últimos cinco anos com mulheres entre os autores

Considera as músicas tocadas nos últimos 5 anos nos segmentos de Rádio, Sonorização Ambiental, Música ao Vivo, Carnaval, Festa Junina, Shows e Casas de Festas e Diversão.

Música	Autores	Posição	
		Neste ranking	No ranking original
Parabéns a você	Lea Magalhães/Mildred Junius Welch Hill/Patty Smith Hill	1	2
Medo bobo	Francisco Araujo/Juliano Tchula/Junior Pepato/Maraísa/Vinicius O Poeta	2	4
Propaganda	Diego Silveira/Henrique Castro/Marcia Araújo/Os Parazim	3	7
Eu sei de cor	Danillo Davilla/Elcio Di Carvalho/Junior Pepato/Lari Ferreira	4	9
Vai malandra	Anitta/Brandon Michael Green/Dj Yuri/Mc Zaac/Tropkillaz/Ze Gonzales	5	11
Vidinha de balada	Diego Silveira/Lari Ferreira/Nicolas Damasceno/Rafa Borges	6	14
Loka	Kayky Ventura/Rafinha Rsq/Simaria Mendes/Simone	7	15
Ninguém é de ferro	Danillo Davilla/Elcio Di Carvalho/Junior Pepato/Lari Ferreira/Thales Lessa	8	27
Aí eu ligo	Alcebias Flausino/Arthur Castro/Kauã Rodrigues/Matheus Mattos/Paulinha Gonçalves	9	29
Pesadão	Falcão/Iza/Pablo Bispo/Ruxell/Sergio Santos	10	33
Romance com safadeza	Junior Angelim/Junior Pepato/Lari Ferreira/Rafa Borges/Thales Lessa	11	35
Todo mundo vai sofrer	Diego Silveira/Junior Gomes/Lari Ferreira/Renno Poeta	12	44
Cadeira de aço	Alex/Maykow Melo/Rigamontti/Waleria Leão	13	48
Made in roça	Dayane Camargo/Everton Matos/Gustavo Martins/Henrique Batista/Lara Menezes/Ray Antonio/Victor Gabriel	14	52

Música	Autores	Posição	
		Neste ranking	No ranking original
Só hoje	Fernanda Mello/Marcio Buzelin/ Marcos Tulio Lara/Paulinho Fonseca/ Pj/Rogério Flausino	15	64
Pensa explica	Elcio Di Carvalho/Junior Pepato/Lari Ferreira/Michel Alves/Ruan Soares	16	70
Atrasadinha	Diego Barão/Leo Brandão/Wynie Nogueira	17	71
Meu coração deu PT	Paula Mattos/Renato Moreno	18	74
Flores em vida - citação: boa sorte/ good luck	Alberto Araújo/Ben Harper/Felipe Duram/ Vanessa da Mata	19	75
Você faz falta aqui	Dayane Camargo/Lara Menezes/Valéria Costa	20	76
Quero ser feliz também	Alexandre Carlo/Bruno Dourado/Izabella Rocha/Juninho/Luis Mauricio	21	78
Bang	Anitta/Jefferson Junior/Umberto Tavares	22	84
Medicina	Anitta/Clay Andy Cruz Felipe/Jon Leone/ Mario Alberto Caceres/ Mauricio Reglero	23	85
Só pra castigar	Diego Silveira/Henrique Castro/Lari Ferreira	24	86
Ouvi dizer	Diogo Melim/Gabriela Melim/Rodrigo Melim	25	90
Trincadinho	Diego Silveira/Lari Ferreira/Nicolas Damasceno/Rafa Borges/Thales Lessa	26	92
Mulher maravilha	Dayane Camargo/Douglas Mello/Flavinho Tinto/Lara Menezes/Nando Marx/Philippe Pancadinha/Victor Hugo	27	93



“

O cenário na música continua desafiador e o caminho ainda é longo para podermos falar de igualdade entre homens e mulheres neste mercado e em tantos outros. O cenário de pandemia vivido trouxe desafios novos para as mulheres, que muitas vezes têm jornadas duplas e triplas. O fato de elas persistirem na música, mantendo uma participação ativa em comparação com 2020, mostra que a bandeira foi fincada e o espaço está conquistado, mas agora é preciso criar condições para aumentar essa presença.”

Isabel Amorim, superintendente executiva do Ecad.

O Ecad existe para impulsionar a música como arte e como negócio.

Somos o elo que conecta compositores, intérpretes, músicos, editores e produtores fonográficos aos canais e espaços onde a música toca e emociona as pessoas.

Administrado por sete associações de música, o Ecad é referência mundial na área em que atua, facilitando o processo de pagamento e distribuição dos direitos autorais.



Em 2021, a gestão coletiva distribuiu

R\$ 901 milhões

para **267 mil compositores, artistas e demais titulares, além das associações.**



Estamos presentes no país inteiro, aliando gestão eficiente e tecnologia para unir as diferentes partes de uma complexa cadeia produtiva. **O Ecad existe para manter a música viva, onde quer que ela aconteça.**

Acompanhe nosso site e redes sociais para ficar por dentro do mercado da música.



ECAD

**ABRAMUS
AMAR
ASSIM
SBACEM
SICAM
SOCINPRO
UBC**